



## P113 - ESTIMULAÇÃO ELÉCTRICA DO CÓRTEX MOTOR NO TRATAMENTO DE NEURALGIA TRIGEMINAL SINTOMÁTICA SECUNDÁRIA: EXPERIÊNCIA INICIAL

C. Reizinho<sup>1</sup>, A. Santos<sup>1</sup>, M. Casimiro<sup>2</sup>, M. Mendonça<sup>3</sup> e J. Cabral<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Serviço de Neurocirurgia; <sup>3</sup>Serviço de Neurologia, Hospital Egas Moniz, Centro Hospitalar Lisboa Ocidental.

<sup>2</sup>Hospital da Luz.

### Resumen

**Objetivos:** A neuralgia trigeminal sintomática secundária (NTSS) corresponde à dor trigeminal resultante da esclerose múltipla (EM) e é um tipo de dor facial crónica (DFC) de difícil tratamento, com resultados desanimadores. A estimulação eléctrica do córtex motor (ECM) tem sido usada no tratamento de DFC, com melhoria em 45-84%. Não está descrito nenhum caso de ECM para tratamento de NTSS. Pretende-se avaliar a eficácia e segurança da ECM num doente com NTSS refractária.

**Material e métodos:** Implantou-se um eléctrodo subdural sobre o girus pré-central esquerdo (PrimeAdvanced-Medtronic) (guiado por neuronavegação e estimulação eléctrica cortical intra-operatória) e o gerador de impulsos no mesmo tempo cirúrgico; em doente, do género masculino, de 58 anos, com DFC com 13 anos de evolução, refractária a analgesia múltipla dirigida. O diagnóstico inicial foi neuralgia do trigémio tipo II com características atípicas. Procedeu-se a microdescompressão vascular em 2008 e radiocirurgia em 2010, sem melhoria sustentada das queixas. Foi feito o diagnóstico de EM em 2011.

**Resultados:** Parâmetros de estimulação à data da alta: frequência-60 Hz, intervalo-210 ms e intensidade: 2,2-2,7V. Houve remissão das queixas para VAS 0 (dor constante) e ausência de ictus. Após um mês mantinha ausência de dor, com suspensão de toda a analgesia prévia (oxcarbamazepina, duloxetina e pregabalina), com intensidade 1,9V. No terceiro mês ressurgem ictus (50% da intensidade prévia e 80% menos frequentes). Aumentou-se estimulação para 3,0V, mantendo os mesmos resultados aos 5 meses. Verificam-se efeitos adversos (disartria, parafasias e parésia facial) para amplitude > 3,5V.

**Conclusões:** A ECM é uma solução segura e eficaz no tratamento de NTSS refractária, podendo eventualmente ser considerada como tratamento não-farmacológico de 1ª linha.